



CONACI
CONSELHO NACIONAL DE CONTROLE INTERNO

XII ENCONTRO NACIONAL DE CONTROLE INTERNO

POR UM BRASIL MELHOR: TODOS CONTRA A CORRUPÇÃO!

Reunião Técnica **3.ago** | XII CONACI **4 e 5.ago.2016**
Feira de Negócios - Hotel Praia Centro - Fortaleza/CE



CONACI

CONSELHO NACIONAL DE CONTROLE INTERNO

**XII ENCONTRO NACIONAL
DE CONTROLE INTERNO**

POR UM BRASIL MELHOR: TODOS CONTRA A CORRUPÇÃO!

PAINEL 4 – PARCERIA CONACI x BANCO MUNDIAL - APERFEIÇOAR A AUDITORIA GOVERNAMENTAL DO BRASIL A PARTIR DE MODELOS INTERNACIONAIS

PALESTRANTE: JUAN SERRANO

**SR. FINANCIAL MANAGEMENT SPECIALIST
GOVERNANCE GLOBAL PRACTICE**

- A visão de boa governança do Banco Mundial considera instituições e sistemas sólidos, capazes de gerenciar fundos públicos, incluindo os fornecidos pelo Banco e outros doadores;
- Instituições capazes, transparentes e responsáveis são essenciais para assegurar o desenvolvimento sustentável.
- A assistência técnica do Banco visa apoiar o desenvolvimento dos sistemas centrais dos Países tal como das entidades setoriais.



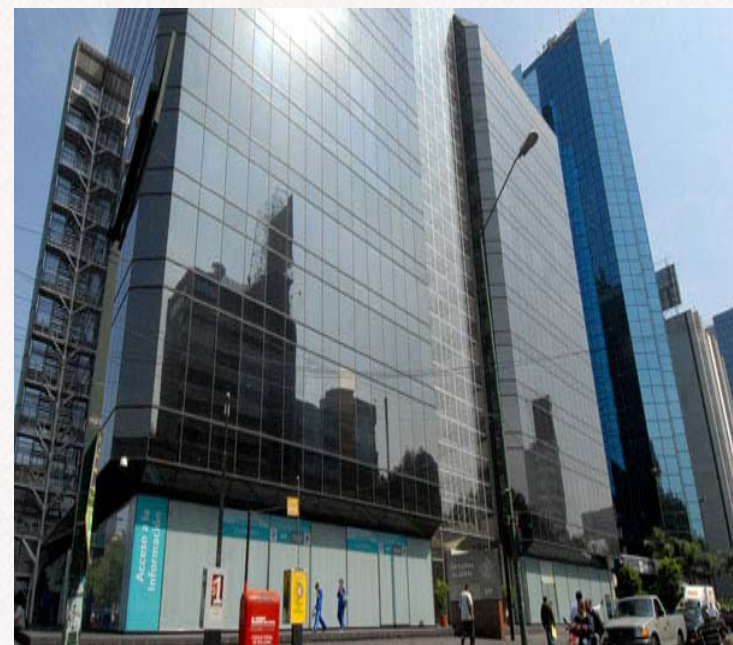
Caso México.- Antecedentes gerais

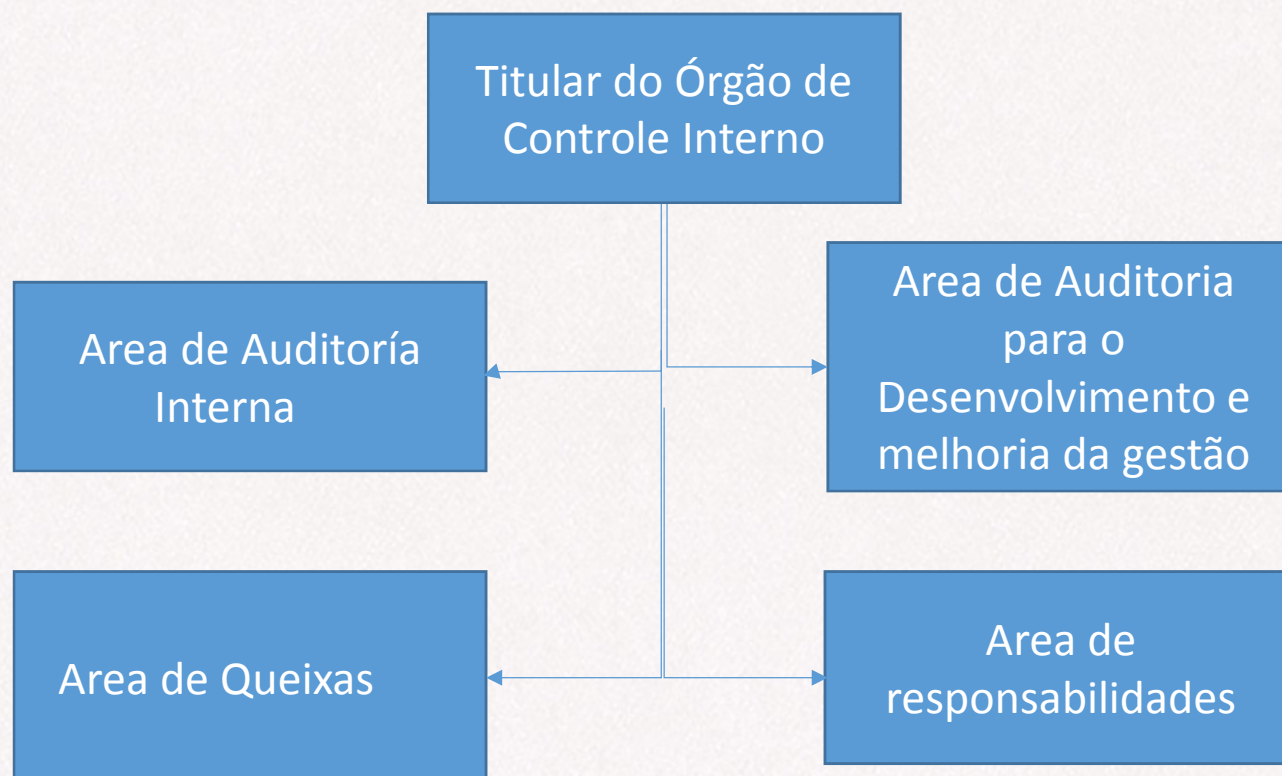
- 127 milhões de habitantes e segunda economia da América Latina (fonte: Banco Mundial).
- É um País Federal com 3 níveis de Governo: Federal, Estadual e Municipal.
- Ranking em matéria de corrupção de acordo com transparência Internacional: 95/168.
- População por cada 100,000 habitantes que acredita ou ouviu falar que existe corrupção em 2013: 47,604 (fonte: INEGI).



Secretaria da Função Pública (SFP)

- A SFP é parte do poder executivo e seu líder reporta ao Presidente da República.
- Suas funções incluem: (i) Coordenar a auditoria e controle interno no setor público, assim como a auditoria externa para as empresas estatais, organismos descentralizados, fundos e projetos financiados por organismos internacionais, (ii) Coordenar e emitir as normas para as aquisições/licitações no setor público, (iii) carreira de serviço civil.
- Recentemente foram sancionadas as leis do sistema nacional anticorrupção que dão novos recursos para a SFP.





Caso México - Antecedentes e Dificuldades

- ***Um ambiente regulamentar complexo*** composto por 52 decretos diferentes, muitos deles desatualizados e sem responder aos problemas atuais.
- ***Deficiências metodológicas.*** A SFP necessitava de um método para medir a eficácia dos controles internos e fazer gestão de riscos no setor público.
- ***Falta de clareza dos Papéis e ineficiência funcional.*** O controle interno era entendido como responsabilidade da auditoria interna.
- ***Falta de opções para capacitação*** na área de controle interno para o setor público.

Ações Propostas

- Com a assistência técnica do Banco Mundial, o Governo Federal emitiu, em julho de 2010, um novo modelo de controle interno eliminando toda a regulamentação anterior.
- Além disso, para apoiar a implementação deste modelo foram aprovadas duas doações:

Número de Doação /Doador	Montante	Data de Assinatura	Data de Encerramento (incluindo o período de graça)
TF97295 com recursos do Institutional Development Fund	\$306,000	Dezembro 2010	Abril 2014
TF99123 com recursos do Governo Espanhol	\$122,000	Dezembro 2011	Janeiro 2015

Doação TF97295.- Fortalecimento e Consolidação do Âmbito de Controle Interno do Governo Federal

Fortalecer a capacidade institucional da SFP para implementar o Novo Modelo de Controle Interno.

Fortalecer o Modelo de Gestão de Riscos da SFP com o objetivo de promover uma abordagem preventiva, proativa e de autoidentificação em matéria de controle interno.

Promover o desenvolvimento das capacidades institucionais adequadas em um determinado número de servidores públicos para a implementação do Novo Modelo de Controle Interno.

Parte I

Implementação e Fortalecimento do Novo Modelo de Controle Interno

Parte II

Treinamento e Disseminação do Conhecimento

INDICADORES

Os regulamentos são mantidos pontualmente atualizados e são publicados no site da SFP

O Comitê Interno de gestão de riscos funciona em pelo menos duas Instituições do Setor Público

O mecanismo de medição da eficácia do controle interno foi implementado em pelo menos duas Instituições do Setor Público.

Doação TF99123.- Desenvolvimento de um Sistema de Tecnologias da Informação de Controle Interno para a APF

Fortalecer a capacidade institucional da SFP, mediante o desenvolvimento e implementação do sistema de TI.

Parte I
Desenvolvimento do Sistema

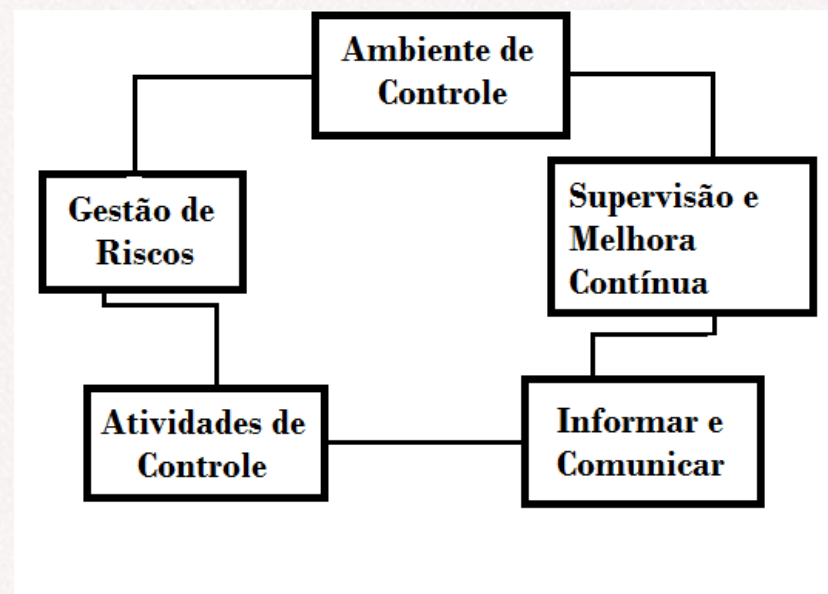
Parte II
Implementação e Treinamento

INDICADOR

2 instituições do
setor público
implementaram o
sistema de TI.

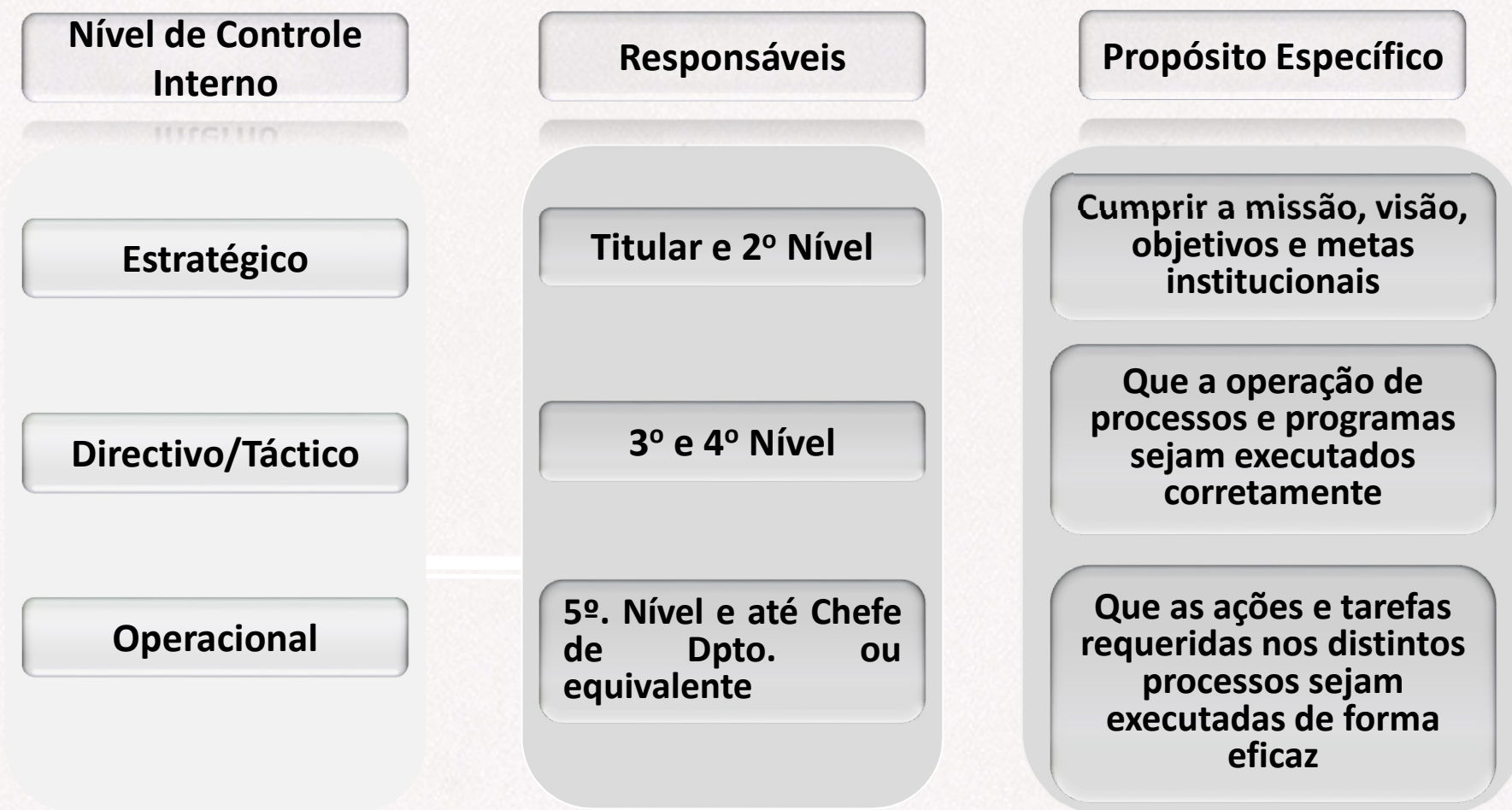
Novo modelo de controle interno.- Características

- O novo modelo de controle interno está primordialmente baseado no modelo COSO.
- Foi estabelecido que a responsabilidade primordial da manutenção do ambiente de controle interno é do titular de cada entidade do setor público (anteriormente era responsabilidade das unidades de auditoria interna).



Novo modelo de controle interno.- Características

Atribuíram-se responsabilidades a todos os níveis da organização:



Novo modelo de controle interno - Características

- Estabeleceu-se a obrigação de realizar uma autoavaliação de controle anual considerando os componentes do modelo de controle interno.
- Além disso, deve-se manter e atualizar permanentemente um programa de trabalho de melhoria contínua.
- Definiram-se as metodologias e procedimentos institucionais para a gestão de riscos, incluindo o desenho dos mapas e matrizes de riscos.
- Também se definiram as etapas mínimas do processo de gestão de riscos, incluindo as metodologias para sua medição.

Novo modelo de controle interno - Características

- Foi criado o Comitê de Controle Interno e Desempenho Institucional (COCODI).
- As principais responsabilidades do COCODI incluem: promover a manutenção do sistema de controle interno institucional, analisar os riscos institucionais, impulsionar as medidas de prevenção de riscos.
- O COCODI é composto pelo chefe da instituição, o diretor de planejamento e orçamento, o diretor de auditoria interna e outros membros relevantes, dependendo do tema a tratar.
- A unidade de auditoria interna é responsável por todos os processos estabelecidos no novo modelo de controle interno.

Nuevo modelo de control interno.- Características

MECI

Implementação do Modelo Padrão de Controle Interno

Três níveis de controle

Estratégico, Tático, Operacional

Cinco Normas Gerais

Responsáveis pelo C.I.

Autoavaliação do SCII

- * Lista de Servidores públicos e Pesquisas.
- * Relatório/Demonstrativo da situação do sistema de C. I. I.
- * Relatório dos Resultados da Avaliação do IEGSCII (OIC).

ARI

Gestão de Riscos

MAR

Matriz de Gestão
de Riscos

Mínimo de cinco fases

- I. Avaliação de riscos.
- II. Avaliação de controles.
- III. Estimativa final de riscos em relação aos controles.
- IV. Mapa de riscos institucionais.
- V. Definição de estratégias e ações para sua gestão

PTAR

Programa de Trabalho da
Gestão de Riscos

Nota: O processo deve ser realizado entre janeiro-março de cada ano de forma submeta o Mapa, Matriz e Programa de Trabalho no SICOCODI.

COCODI

Comitê de Controle e Desempenho Institucional

Oito pontos estratégicos de monitoramento

- I. Acompanhamento de acordos
- II. Situações críticas
- III. Revisão do Anexo gráfico
- IV. Relatório anual de desempenho
- V. Monitoramento do SCII
- VI. Monitoramento da ARI
- VIII. Monitoramento do desempenho institucional
- IX. Assuntos gerais

O Apoio do Banco Mundial na implementação do novo modelo de controle interno

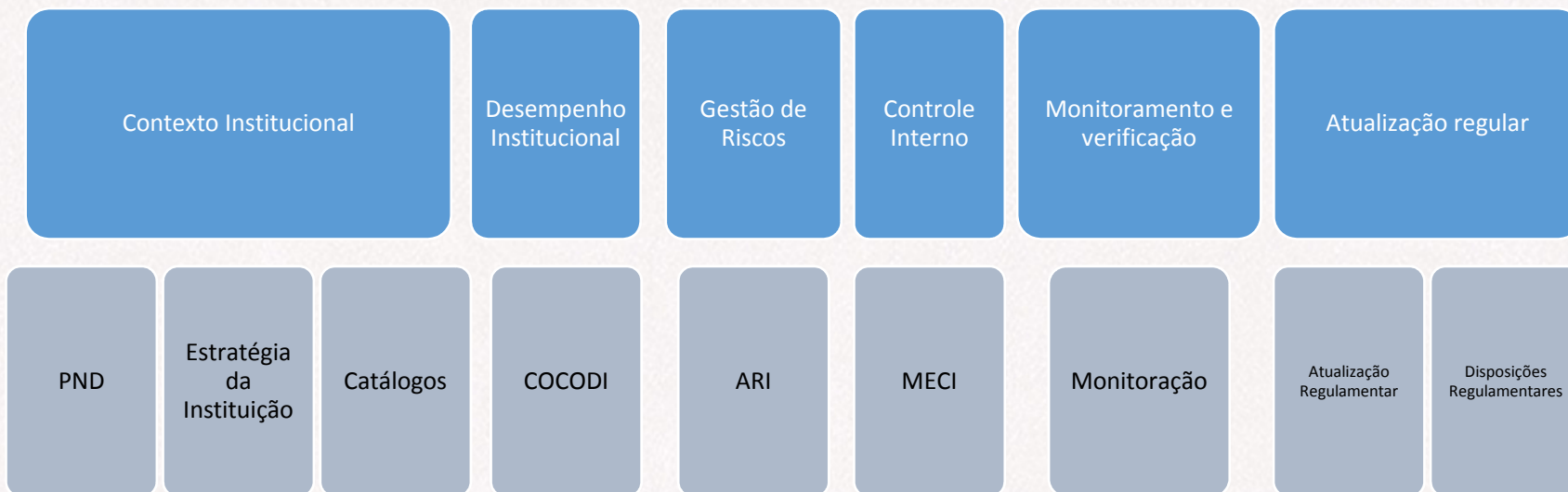
- Desenvolvimento de orientações específicas para a implementação do modelo de controle interno
- Criação de uma base de dados com as melhores práticas em matéria de controle interno.
- Desenvolvimento de um plano de trabalho e de testes piloto para transferir as funções de gestão de riscos e controle interno da unidade de auditoria interna para a administração de cada entidade.
- Proposta de diretrizes para o estabelecimento dos COCODIs
- Apoio ao desenvolvimento de testes de autoavaliação em toda a Administração Pública Federal.

O Apoio do Banco Mundial na implementação do novo modelo de controle interno

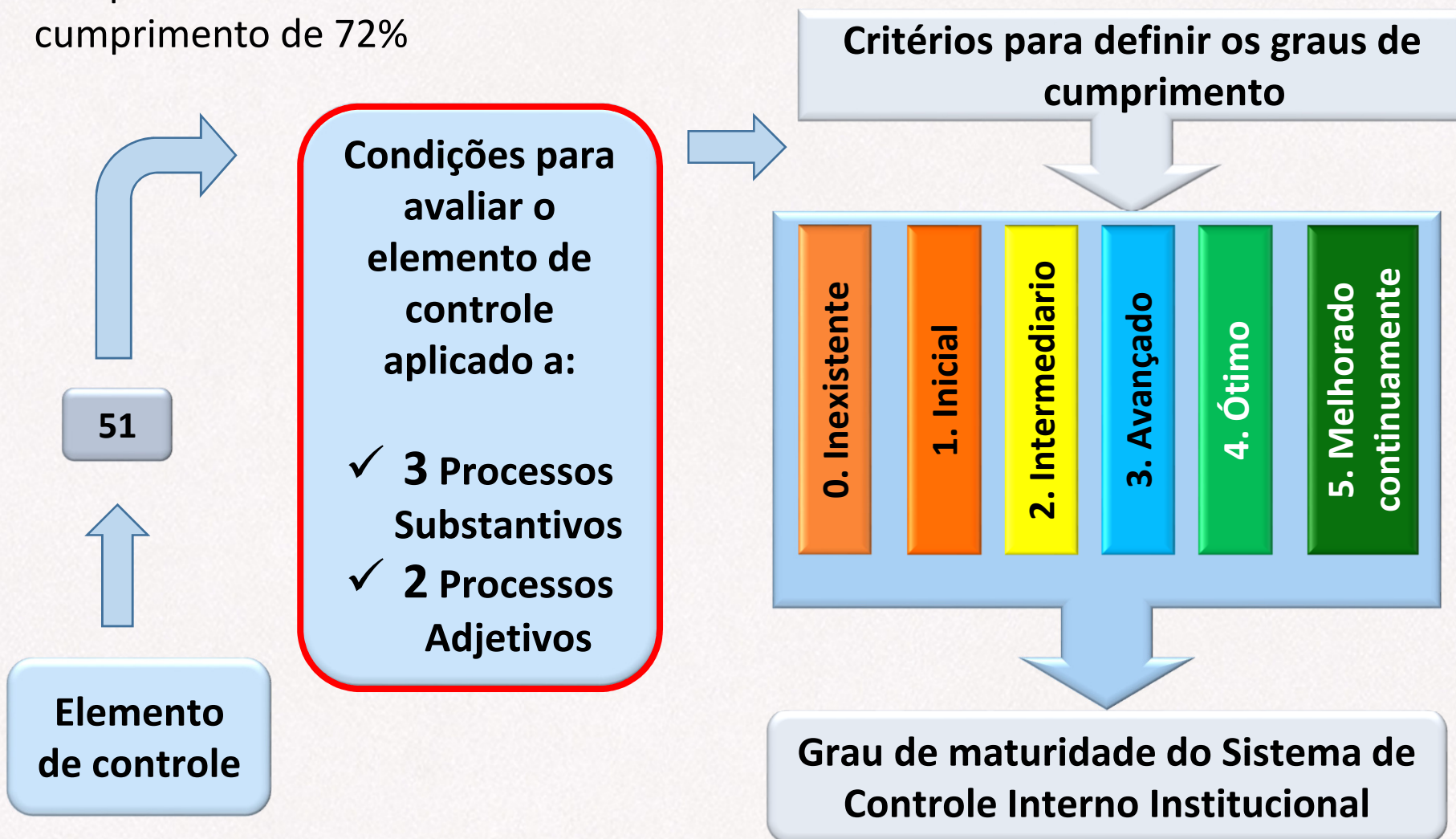
- Certificação de 40 funcionários públicos em um programa piloto sobre controle interno desenvolvido por uma das universidades mais prestigiadas do país.
- Desenvolvimento de um sistema *online* de treinamento em controle interno.
- Treinamento de pelo menos 100 servidores públicos incluindo material do curso.
- Desenvolvimento de um sistema informático (Sistema Integral de Controle Interno) para o controle interno e gestão de riscos para ser utilizado por todas as entidades do setor público.

MÓDULOS DO SISTEMA INTEGRAL DE CONTROLE INTERNO

Soluções integradas em SICI



A pesquisa de autoavaliação do controle interno foi aplicada a 259 entidades com uma taxa de cumprimento de 72%



Principais Realizações

- Os objetivos de desenvolvimento do projeto foram cumpridos conforme disposto nos acordos de doação.
- Foi possível apoiar satisfatoriamente a implementação da maioria dos preceitos normativos do novo modelo de controle interno.
- Fez-se uma difusão ampla no setor público sobre as metodologias de controle interno e gestão de riscos.
- Começou a mudar a visão que as ditas responsabilidades eram de responsabilidade exclusiva da auditoria interna.
- Iniciaram-se programas de treinamento em controle interno no setor público.
- Começou uma mudança que estava entranhada na cultura de enfatizar apenas o cumprimento de normas.

As Lições aprendidas neste e em outros casos

- A modernização dos sistemas de administração pública são indispensáveis para alcançar uma melhor prestação de contas no setor público.
- O Controle Interno Público é uma área muito ampla e tem muito a contribuir, mas há grandes desafios para melhorar esta função, como a falta de alocação de recursos, falta de continuidade diante as mudanças na administração pública, falta de envolvimento da alta gerência, entre outros.
- A mudança cultural pode ser mais difícil de conseguir do que a mudança normativa e metodológica.
- Ainda há muito a ser feito para educar todos os níveis da organização sobre o que representa o Controle Interno.
- É complexo garantir e manter programas de educação contínua na área de controle interno no setor público.

MUITO OBRIGADO POR SUA ATENÇÃO!!!



XII ENCONTRO NACIONAL DE CONTROLE INTERNO

POR UM BRASIL MELHOR: TODOS CONTRA A CORRUPÇÃO!

Organização



Promoção



Realização



Parceria

